



**Conselho de
Consumidores**
Enel Distribuição Rio



**ATA DA 246ª REUNIÃO DESCENTRALIZADA
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA ENEL – DISTRIBUIÇÃO RIO**

Local: Av. Raul Veiga, 123, Sobreloja – Centro - Cordeiro/RJ

Data: 30/07/2025

PRESENTES:

Marta Maria do Amaral Menezes - Presidente

Representante da Classe Poder Público – Titular
Coordenadoria de Defesa do Consumidor – CODECON

Antônio Mauro Saramago – Vice-presidente

Representante da Classe Industrial – Titular
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN

Ezaquiel Siqueira da Conceição

Representante da Classe Rural – Titular
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio de Janeiro - FETRAGRI/RJ

Harley Oliveira da Silva

Representante da Classe Residencial – Titular
Federação das Associações de Moradores de Miracema – FAMMIRA

Josué da Silva Borges

Representante da Classe Industrial – Suplente
Sindicato das Indústrias de Alimentação – SIAN

Jorge Luiz Moreira

Representante da Classe Residencial - Suplente
FEMAMSPA – Federação Municipal das Associações de Moradores de São Pedro da Aldeia

Jaqueline Santos Joaquim Marques

Secretária Executiva - Titular
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Julia Ribeiro de Siqueira

Assistente Administrativa
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Convidados:

Rômulo Raimundo – Enel
Alexandre José Barbosa - Enel
Fábio Pereira – Enel
Igor Lima – Enel
Jackeline Torres - Enel
Luiz Claudio Boechat – Enel



**Conselho de
Consumidores**
Enel Distribuição Rio



Edson Curty – Enel
Daniella Medeiros – Consumidor Enel
Paulo Sérgio Melo – Consumidor Enel
Monique Salgado – Consumidor Enel
Anísio Costa - Consumidor Enel
Rodrigo Tavares – Consumidor Enel
Juarez Folly – Consumidor Enel
Leila Klin – Consumidor Enel
Eldo Rodrigues – Consumidor Enel
Suellen Paiva – Consumidor Enel
William Hedi - Consumidor Enel
José Batista - Consumidor Enel
Paulo Cesar Silva - Consumidor Enel
Ricardo Mattos – Consumidor Enel
Elvis Mutti – Consumidor Enel
Juarez Gonçalves – Consumidor Enel
Adriano Barros – Consumidor Enel
Manoel Gonçalves - Consumidor Enel
Maria Carolina Miranda - Consumidor Enel
Lauro Conde - Consumidor Enel

1. Abertura:

A presidente Marta Menezes deu início à reunião, saudando todos os presentes — moradores, autoridades e demais participantes. Em seguida, apresentou o Conselho de Consumidores, destacando que a criação se deu por meio de resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e que se trata de um trabalho voluntário, não remunerado. Explicou que o Conselho é um órgão consultivo, cuja atribuição é acompanhar as tarifas de energia elétrica, verificar a qualidade do fornecimento prestado pela concessionária e esclarecer a sociedade sobre seus direitos e deveres no uso da energia. Informou que o Conselho é composto por representantes de cinco classes — poder público, industrial, comercial, rural e residencial — com mandato de quatro anos. Atualmente, a presidente representa a classe do poder público. Marta ressaltou que as reuniões descentralizadas são realizadas em municípios mais distantes da sede, para ampliar o diálogo com consumidores de diversas regiões. Destacou a importância de os moradores conhecerem seus representantes na região Noroeste para encaminhamento de demandas. Explicou que, em diversos casos, a atuação da concessionária exige autorizações ou parcerias com secretarias municipais de Meio Ambiente para execução de podas e outros serviços. Ressaltou ainda que eventos climáticos mais severos têm ocorrido com maior frequência, causando impactos significativos na rede elétrica. Em seguida, a palavra foi concedida ao vice-presidente, Antônio Saramago, que se apresentou como representante da indústria, cumprimentou os presentes e destacou a importância da reunião para ouvir as demandas da população e estreitar o diálogo com a concessionária. O conselheiro e representante da área rural, Ezaquiel Siqueira, ressaltou que este setor costuma ser o mais prejudicado pelas interrupções no fornecimento de energia, reforçando a relevância da presença da empresa na reunião e agradecendo o espaço concedido. O conselheiro Harley agradeceu a presença de todos e reiterou seu compromisso em ouvir as demandas e propor soluções. O representante da Enel, Rômulo, responsável pela região Noroeste, agradeceu a todos e ao Conselho pela oportunidade de dialogar em busca da melhoria contínua da qualidade do fornecimento e do atendimento aos clientes no município de Cordeiro e região. Iniciou sua apresentação mostrando a estrutura e atuação da Enel na área, que compreende três bases operacionais: Itaperuna, responsável pelo atendimento aos municípios do entorno; Pádua, que também cobre cidades vizinhas; e Cantagalo, responsável por Cordeiro e demais municípios



**Conselho de
Consumidores**
Enel Distribuição Rio



da região. Informou que o objetivo da apresentação não era apenas expor dados, mas também ouvir os presentes, destacando a expectativa de uma reunião produtiva, a exemplo do encontro anterior realizado em São Fidélis. A área de concessão da Enel Rio abrange 66 municípios, correspondendo a 73% do território do estado, com extensão de 32 mil km². A rede totaliza 62 mil km entre alta, média e baixa tensão, atendendo 3,2 milhões de clientes, dos quais 470 mil estão em áreas classificadas como de risco. Na estrutura da Base Noroeste, há 280 mil clientes distribuídos em 23 municípios, cobrindo uma área de 10.445 km², com 19 subestações, 63 alimentadores de média tensão e 676 equipamentos telecomandados instalados. Em relação a Cordeiro, destacou-se que o município possui características predominantemente urbanas, com pequena área rural. A rede local tem aproximadamente 93 km de extensão, atendendo pouco mais de 10 mil unidades consumidoras. Rômulo apresentou o plano de ação escalonado, que é intensificado conforme a severidade das condições climáticas, permitindo a mobilização demais equipes em casos de contingência, conforme a demanda e as necessidades dos clientes. As ações de manutenção, foram registradas 252 podas de árvores em 2023, 566 em 2024 e 122 até junho de 2025. Ressaltou-se que a poda urbana é de responsabilidade do município, mas a Enel atua quando há risco para a rede elétrica, mantendo um trabalho em parceria com as prefeituras, já que essa responsabilidade é compartilhada. Quanto às manutenções preventivas e corretivas, foram realizadas 42 intervenções em 2023, 273 em 2024 e 111 até junho de 2025, abrangendo substituições de cruzetas, isoladores, partes de cabos danificados e postes em avançado estado de degradação. Nos investimentos realizados em Cordeiro, entre 2021 e 2024 foram concluídas 79 obras de conexão, incluindo acréscimos de carga, extensão de rede e aumento de capacidade. Em 2025, até o momento, foram executadas 25 obras de conexão e recondutoramento, além de 1,2 km de expansão de rede, garantindo maior conformidade do sistema. Também foram instalados três novos equipamentos telecomandados. Comentou que a Enel tem investido continuamente na digitalização da rede para agilizar manobras, reduzir blocos de carga interrompidos e aumentar a eficiência operacional. Além disso, foi realizada a reforma completa da rede de baixa tensão. No campo tecnológico, a empresa tem investido em equipamentos telecomandados para operação remota, proteções de ramal modernas e monitores capazes de comunicar automaticamente falhas à central de operações. As equipes de campo trabalham com despacho automático via georreferenciamento, permitindo direcionamento rápido e eficiente. São realizadas inspeções aéreas com helicóptero, uso de drones, carro termovisor e inspeções pedestres para identificar e corrigir anomalias preventivamente. Em Cordeiro, estão instalados 19 equipamentos telecomandados e 14 proteções de ramal com tecnologia moderna. A central de operações atua com monitoramento em tempo real, integrando dados climáticos, localização de equipes e mapeamento completo da rede, possibilitando decisões ágeis e assertivas. Por fim, Romulo apresentou um panorama geral e específico sobre Cordeiro, ressaltando que, embora diversas melhorias já tenham sido implementadas, ainda existem desafios a serem superados. O planejamento das ações leva em conta o histórico de reclamações, sendo fundamental o diálogo e a cooperação para avançar na melhoria contínua da qualidade do fornecimento de energia. Jackeline Torres, coordenadora responsável pela área de lojas nas regiões Norte e Noroeste, cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação sobre o atendimento presencial. Iniciou destacando os canais de atendimento, explicando que atualmente a empresa atende clientes de baixa tensão e grandes clientes do setor público. Para clientes de baixa tensão, há atendimento presencial e canais digitais. No atendimento presencial, a cobertura abrange 63 municípios, com 36 lojas e 28 postos. Quanto aos canais digitais, informou que a Enel tem investido bastante nessa área. O atendimento pode ser realizado pelo call center (0800 2800 120), site, ouvidoria, aplicativo e WhatsApp — sendo este último o grande destaque, com inovações recentes. Pelo WhatsApp Elena, além de serviços como emissão de segunda via, troca de titularidade e solicitação de nova ligação, o cliente consegue realizar a maioria dos serviços disponíveis nas lojas. Jackeline ressaltou que, apesar do avanço digital, a Enel mantém investimentos no atendimento presencial, tanto nas lojas quanto nos postos. Jaqueline Marques, secretária executiva, complementou as



**Conselho de
Consumidores**
Enel Distribuição Rio



informações, dando maiores detalhes sobre os canais de atendimento disponíveis para os clientes Enel. Jackeline Torres informou que a loja realiza, em média, 305 atendimentos mensais, o que corresponde a cerca de 15 atendimentos diários, atendendo 99,9% dos clientes novos dentro do prazo regulamentar de 30 minutos. O horário de funcionamento é das 8h às 17h, com dois consultores disponíveis no local. Anunciou também que a loja passará por melhorias já a partir da próxima semana, incluindo instalação de um totem de autoatendimento — para solicitação de segunda via, pedidos de religação, parcelamentos e outros serviços sem necessidade de atendimento em mesa. A configuração das mesas será alterada para o modelo frente a frente, haverá aumento no número de assentos, melhorias na iluminação e atualização da fachada de acordo com o novo padrão visual da Enel Brasil. Concluiu afirmando que as mudanças deixarão a loja mais confortável e acolhedora. Em seguida, Rômulo iniciou a apresentação sobre ações de sustentabilidade, explicando que o representante responsável pela área não pôde estar presente. Informou que, em 2024, foram investidos R\$ 73 milhões em ações de sustentabilidade, distribuídos em 129 iniciativas sociais, culturais e de eficiência energética. Entre os resultados alcançados, destacou-se a substituição de 1.150 geladeiras, beneficiando diretamente famílias, e a troca de 34 mil lâmpadas por modelos de LED, mais econômicos e eficientes, gerando economia de energia de aproximadamente 5.831 MWh. No campo da geração de renda, foram realizadas ações de empreendedorismo local em comunidades em situação de vulnerabilidade, gerando R\$ 2,8 milhões em benefícios. Além disso, foram concedidos R\$ 385 mil em bônus do programa EcoEnel para abatimento de contas de energia, e 237 líderes comunitários foram engajados na Rede de Sustentabilidade da Enel Rio. Rômulo destacou ainda a Chamada Pública de Projetos para promoção de eficiência energética, aberta a qualquer pessoa ou entidade que apresente propostas voltadas à educação para o consumo consciente. Como exemplo, citou o patrocínio, pelo segundo ano consecutivo, da Exposição de Cordeiro, onde a Enel levou a Nave Educacional para promover ações educativas. O trabalho com comunidades alcançou 352 líderes comunitários em 20 municípios, atuando em 12 frentes de projetos, incluindo geração de renda e combate a ligações clandestinas. Mencionou também um projeto de modernização do hospital de Cantagalo, que trará economia equivalente ao consumo de 145 casas populares, por meio de equipamentos eficientes e instalação de painéis fotovoltaicos. O termo de convênio já foi assinado pelo município e o contrato de prestação de serviços está em elaboração. Jaqueline Marques reforçou a importância da Chamada Pública para projetos de eficiência energética, cujo prazo vai até 22 de agosto, ressaltando que qualquer entidade ou cidadão pode participar seguindo as orientações do edital disponível no portal da Enel. Por fim, foi aberto o momento para perguntas, que poderiam ser direcionadas à equipe presente — composta por representantes das áreas de atendimento, governo, ouvidoria e canais digitais. As questões não respondidas no momento seriam apuradas e respondidas posteriormente. O senhor Rodrigo iniciou sua fala cumprimentando os presentes e se apresentando. Informou que é produtor rural desde 2016, na localidade de Galho de Palmito, primeiro distrito de Cordeiro, onde possui uma agroindústria de beneficiamento de produtos agrícolas e também trabalha com produção de ovos. Relatou que, em sua comunidade, existem produtores de leite que precisam armazenar sua produção, além de moradores com necessidades especiais — como um senhor que sofreu acidente e depende de aspirador elétrico. Segundo ele, desde 2016 não há manutenção adequada da rede elétrica, nem por parte da prefeitura nem da concessionária. Destacou que a paciência da população chegou ao limite e que já levou a questão à Câmara de Vereadores, pois quando chove ou apenas venta, a região chega a ficar até 36 horas sem energia, o que causa prejuízos diretos à produção. Ressaltou que, em algumas ocasiões, foi orientado por funcionários de equipes técnicas de que não sabiam como consertar ou que a equipe era insuficiente. Na sequência, a conselheira Marta Menezes pontuou que é fundamental haver parceria entre o poder público e a concessionária, especialmente em ações como a poda de árvores, que deve ser acompanhada por órgãos ambientais para evitar problemas legais. O representante da Enel, Rômulo, agradeceu a forma como Rodrigo expôs o problema e informou que será marcada uma visita técnica para avaliar a situação. Perguntou



**Conselho de
Consumidores**
Enel Distribuição Rio



se outros consumidores presentes enfrentavam a mesma dificuldade, e vários confirmaram que sim. Ressaltou ainda que pretende articular com o coordenador da base de Cantagalo para avaliar as demandas da região e tentar minimizar os impactos. Outro consumidor não identificado relatou que mora a 6 km da base e, em uma ocorrência recente, fez protocolo durante a madrugada de sexta-feira, mas somente no domingo pela manhã uma equipe foi enviada. O funcionário designado era de Pádua e não conhecia a área, o que atrasou ainda mais a solução. Afirmou que esse tipo de procedimento não é funcional e que o canal de WhatsApp, mencionado como ferramenta de atendimento, não tem funcionado na prática. Rômulo respondeu que a rede elétrica funciona como uma árvore, com tronco e galhos, e que o processo de digitalização já vem sendo feito no macro, mas que os ramais menores (micro) ainda precisam de melhorias, especialmente nas áreas rurais. Reconheceu que a resposta para essas localidades costuma ser mais lenta. Outro consumidor acrescentou que o ramal vem de Bom Jardim e que já existe projeto elaborado por engenheiro elétrico para retirar a rede que passa dentro de sua propriedade, substituindo-a por cabo isolado. Ressaltou que o trecho é de apenas 1 km e que a mudança resolveria o problema de quedas constantes. Informou que já houve até protocolo judicial sobre o caso. Rômulo respondeu que essa alternativa será avaliada, embora muitas vezes o problema decorra do manejo da vegetação próxima à rede, o que pode continuar mesmo com o deslocamento do ramal. Outro consumidor relatou que, apenas neste ano, já ficou 14 vezes sem energia. Na semana anterior, a interrupção durou mais de 24 horas. Reforçou que a energia elétrica é essencial e destacou que já havia solicitado a substituição de rede aberta por rede fechada, mas não obteve retorno. Explicou que um simples "anticurto" no início da linha já reduziria muitos problemas, pois os cabos ficam entrelaçados em árvores. Acrescentou que a poda é deficiente e, em algumas ocasiões, ele mesmo precisou cortar galhos para reduzir os riscos. Informou ainda que possui sistema de energia solar, mas quando falta luz deixa de gerar créditos e não é ressarcido. Relatou prejuízos constantes na produção e afirmou que não utiliza gerador devido ao alto custo. Colocou-se à disposição para uma visita técnica em sua propriedade. A consumidora Daniella relatou que adquiriu um terreno no bairro Sampaio, em Cordeiro, onde não havia energia elétrica. A concessionária instalou postes, mas colocou um dentro de seu terreno sem autorização. Posteriormente, foi cobrada em mais de R\$ 6.000 para a realocação do poste. Relatou que entrou na justiça, mas a ação foi extinta sem julgamento, pois foi solicitada perícia. Como vendeu o terreno, teme ser acionada judicialmente pela nova proprietária em razão do poste. Rômulo mencionou que a questão pode ser resolvida administrativamente, mas é necessário levantar o histórico do caso — se era área rural, se houve loteamento novo, quando a rede foi instalada, etc. Pediu o número de protocolo para que seja possível investigar a origem do problema. De forma geral, os consumidores presentes relataram problemas recorrentes de manutenção da rede, quedas de energia e podas insuficientes. Destacaram que, sendo produtores rurais, dependem da energia elétrica para não sofrerem prejuízos em suas produções. Rômulo comprometeu-se a manter contato com os consumidores, realizar vistorias e buscar soluções. Informou que será verificada a programação de podas por trecho, priorizando casos críticos, e que a concessionária já possui um planejamento para o segundo semestre. Ressaltou que as novas redes já estão sendo construídas no padrão com cabos semisolados, reduzindo riscos de interrupção, mas reconheceu que ainda há um grande passivo na área rural do Noroeste. Explicou que a estratégia é reconduzir progressivamente os trechos de rede, ano a ano, e que será avaliado o que pode ser feito para atender as demandas apresentadas nesta reunião. O presidente da Câmara de Cordeiro, Anísio, destacou que já haviam encaminhado à Enel solicitações sobre a situação do Galho do Palmito, e a resposta recebida foi de que a responsabilidade pela avaliação técnica da rede elétrica não caberia à Câmara, mas sim à concessionária. Ressaltou que o legislativo municipal não dispõe de competência técnica para realizar tais análises, sendo atribuição da própria Enel. Relatou ainda que, durante os quatro anos em que atuou como secretário de Agricultura do município, acompanhou de perto reclamações constantes dos moradores da zona rural, consideradas consistentes e recorrentes. Mencionou que a única vez em que a Enel esteve na localidade foi



**Conselho de
Consumidores**
Enel Distribuição Rio



para executar uma extensão de rede, sem avançar em demais melhorias. Apontou como exemplo a Estrada do Bom Sucesso, onde existe um bambuzal crescendo entre a rede elétrica, em proporções preocupantes. Como a secretaria não possuía condições de executar a poda, diversas vezes buscou apoio, mas sem êxito. Acrescentou que, na Estrada do Eldorado, a queda de energia também é recorrente e o atendimento, quando solicitado, costuma ser demorado. Diante desse cenário, reforçou que a Câmara tem recebido inúmeras reclamações consistentes e continuará reivindicando melhorias para as localidades do Galho do Palmito e do Parimá. Concluiu solicitando a troca de contatos com os representantes da Enel, a fim de facilitar futuras tratativas. Na sequência, Marta ressaltou que, quando o tema é meio ambiente, é essencial considerar a atuação conjunta com as Secretarias Municipais da área. Informou que o atual presidente da Enel, Francesco Moliterni, tem procurado estreitar o diálogo com prefeitos e presidentes de Câmaras Legislativas, convidando-os a reuniões na sede da empresa, no Rio de Janeiro, com o objetivo de construir parcerias. Explicou que não se trata de criar novas legislações, mas de estabelecer cooperação: por exemplo, em casos de corte de árvores, a recomendação é acionar a Secretaria de Meio Ambiente local, para que a ação seja realizada em conjunto e de forma legal, evitando interpretações de crime ambiental. Um consumidor questionou se existe algum plano de ação específico para a poda de árvores, citando o caso de uma família em Parimá, onde uma criança com microcefalia depende em 90% da energia elétrica para sobreviver, situação que torna qualquer interrupção no fornecimento extremamente grave. Rômulo, representante da Enel, esclareceu que clientes nessa condição são considerados eletro dependentes. Informou que, mediante apresentação de laudo médico, é possível realizar o cadastro em uma das lojas da empresa. Ressaltou que, uma vez registrado, o consumidor eletro dependente passa a ter prioridade de atendimento. Em casos de falha da rede, a Enel disponibiliza geradores até a solução definitiva. Reforçou que é fundamental que os clientes façam o cadastro, pois a empresa não tem como identificar previamente quem são eletro dependentes. Jaqueline Marques explicou que a resolução contém os critérios e documentos necessários para o cadastro. Rômulo acrescentou que a vulnerabilidade da rede não pode ser resolvida de forma isolada para apenas um cliente, já que o fornecimento depende de toda a cadeia elétrica. Apesar disso, reiterou o compromisso da Enel em garantir atendimento prioritário aos casos vitais. Em seguida, Elvis Mutti, vice-prefeito de Cordeiro, cumprimentou os presentes e destacou sua satisfação com a realização da reunião do Conselho. Reconheceu os desafios enfrentados no município, sobretudo na zona rural, que possui aproximadamente 100 km de extensão. Informou que, na gestão do prefeito Leonan, foi contratada, pela primeira vez, uma empresa especializada em poda, cujo trabalho já trouxe avanços, embora ainda haja pontos a melhorar. Destacou a importância da parceria com a Enel e sugeriu que seja ampliado o cronograma de podas. Propôs ainda a realização de uma reunião com os produtores rurais e a concessionária, a fim de alinhar soluções conjuntas. Rômulo agradeceu a sugestão, ressaltando que na região Noroeste a integração com as prefeituras tem facilitado a continuidade dos serviços de poda e recolhimento de galhos. O consumidor Fernando questionou sobre as diferenças da rede elétrica de Cordeiro e Cantagalo, já que, por vezes, apenas um município sofre interrupções. Rômulo explicou que a diferença está nos alimentadores, pois cada município é atendido por segmentos distintos da rede, embora ambos sejam abastecidos pela mesma subestação. Acrescentou que, em caso de defeito, a rede pode ser remanejada para reduzir impactos, mas que inspeções locais muitas vezes são necessárias. Encerrando a etapa de perguntas na reunião, Marta Menezes, presidente do Conselho, reforçou que a energia elétrica é um bem essencial e que o Conselho existe para ouvir as demandas dos consumidores. Agradeceu a presença de todos e informou que os casos serão encaminhados para distribuidora. Na sequência, Jaqueline Marques destacou a importância daquele espaço de diálogo, ressaltando o comprometimento da equipe da Enel, que mesmo fora do horário de expediente esteve presente para ouvir a comunidade e os clientes. Agradeceu aos colegas da empresa — Edson Curty, Rômulo Raimundo, Fábio Pereira, Alexandre Barbosa, Luiz Claudio Boechat, Jackeline Torres e Igor Lima — pelo empenho e dedicação. Após a reunião com os consumidores, os Conselheiros permaneceram



**Conselho de
Consumidores**
Enel Distribuição Rio



em reunião para tratar de outros assuntos da pauta. Jaqueline Marques informou que, em razão da saída da Alessandra Barreto do Grupo Enel, a Diretora da Enel Rio Ana Teresa Raposo, a nomeou para o cargo de secretária executiva titular. Na ocasião, também informou que Christiano Garcia foi nomeado interinamente o Ouvidor Enel Rio e secretário executivo suplente do Conselho de Consumidores. Os Conselheiros parabenizaram Jaqueline Marques por sua nomeação como secretária executiva titular. Em seguida, Marta Menezes deu prosseguimento à pauta, submetendo à aprovação a ata da reunião de junho de 2025. Após consulta aos Conselheiros e não havendo manifestações contrárias, a ata da 245ª Reunião Ordinária do CCEDR foi aprovada por unanimidade. Na sequência, Jaqueline Marques apresentou o tema referente aos próximos encontros, destacando a necessidade de definir previamente os participantes para viabilizar os trâmites internos. Informou que estão previstos três eventos: em setembro, na região Sul, em Bento Gonçalves; em outubro, na região Nordeste, em Fortaleza; e, em novembro, o Encontro Nacional, em Belém. Além disso, haverá, ainda em novembro, uma reunião descentralizada, em local a ser definido. Marta Menezes ressaltou que, por determinação da Aneel, nos encontros regionais houve divergências quanto à quantidade de participantes, sendo limitado o número a dois Conselheiros por evento. Destacou, entretanto, que, historicamente, quando havia essa restrição, o Conselho adotava a prática de enviar o presidente e o vice-presidente como representantes oficiais, o que já ocorria em gestões anteriores. Marta solicitou que a secretária executiva, Jaqueline Marques esteja presente aos Encontros Regionais e Nacional, ressaltando que, nos demais Conselhos, a presença da secretária é comum e considerada importante para auxiliar nos trabalhos e debates que são realizados nos encontros. Os Conselheiros concordaram com a presidente e deliberaram que a secretaria executiva titular participará dos Encontros. Definiram as participações do Encontro da região Sul, em setembro: Marta Menezes, Harley Siqueira e Jaqueline Marques. Na reunião de agosto, definirão os participantes dos outros encontros. Marta Menezes sugeriu que representantes da classe comercial — titular e suplente — e da classe poder público — suplente — seja realizada na reunião de agosto. Propôs que o evento ocorra de forma presencial, na sede da Enel Rio, no edifício Aqwa Corporate, no Rio de Janeiro, ressaltando que o espaço oferece melhor estrutura, conforto e ambiente adequado para a ocasião. Ezaquiel informou que não poderá comparecer à reunião de agosto, pois participará de uma conferência na cidade de Magé, destacando, entretanto, que a representatividade da classe rural será garantida por sua suplente, Alessandra Seródio. O conselheiro Saramago também comunicou que não poderá comparecer e sugeriu que a reunião fosse realizada de forma híbrida. Após deliberação, os conselheiros decidiram que a reunião de agosto será híbrida. Marta Menezes ressaltou que, no Encontro Sudeste, que ocorrerá nos dias 21 e 22 de agosto, no Rio de Janeiro, todas as despesas de transporte e hospedagem serão ressarcidas mediante reembolso. Destacou a importância de apresentar as notas fiscais em boas condições, frisando que notas amassadas ou ilegíveis não serão aceitas para reembolso. Marta Menezes abordou ainda a questão dos deslocamentos dos conselheiros para o evento *Citeenel*, em Manaus, observando que a participação poderia gerar despesas significativas para o Conselho. Ficou definido que o Conselho não participará desse evento. Marta sugeriu que os valores economizados com deslocamentos mais onerosos sejam realocados para outras necessidades, como produção de materiais de apoio e publicações, garantindo melhor aproveitamento dos recursos. Na sequência, Jaqueline Marques trouxe o tema do informativo. Explicou que a última edição, elaborada anteriormente pelo Conselho, encontra-se desatualizada, é do ano de 2022 e sugeriu a elaboração de um novo informativo os conselheiros concordaram e será feito orçamento. Jaqueline Marques complementou, destacando que, ao adotar um novo formato gráfico, sem a referência à “revista da Mônica”, os custos de produção serão reduzidos, já que não será necessário o pagamento de direitos autorais. Os conselheiros aprovaram a confecção do novo Informativo e da Cartilha. E serão realizados os orçamentos pela assessoria de comunicação do Conselho. A presidente Marta deu seguimento a reunião com a reavaliação do local da próxima reunião descentralizada em Varre e Sai. O Conselheiro Harley havia ressaltado as dificuldades logísticas de realizar o



**Conselho de
Consumidores**
Enel Distribuição Rio



encontro em Varre-Sai, devido à limitação de acesso, hospedagem além da distância e condições das estradas. Como alternativa, foi proposta a realização da reunião em Areal, no mês de novembro. Após deliberação, os conselheiros decidiram que a reunião descentralizada será realizada no dia 12 de novembro, no município de Areal. Não havendo outros assuntos a tratar, a presidente Marta Menezes agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião.